

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 040

Conversas com o Bairro



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Associação Aprender em Parceria - A PAR

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Junta de Freguesia de Santa Clara

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Conversas com o Bairro  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 8. Ameixoeira (PER)

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* "Conversas com o Bairro" é um projeto de intervenção/prevenção primária que visa (in)formar, a comunidade em geral e os pais em particular, sobre temáticas tão diversas como: parentalidade, saúde, economia familiar, acompanhamento escolar. Para que os adultos tenham disponibilidade para conversar num ambiente pautado pela informalidade e pela partilha, será disponibilizado um "Espaço Criança" onde as crianças poderão contar com o acompanhamento de monitores e participar em atividades criativas.

*Fase de sustentabilidade* A educação não formal é por vezes a melhor forma de contribuir para a capacitação pessoal, familiar e social. A partilha e disseminação de saberes (saber saber, saber ser e saber fazer) contribuirá para o empoderamento dos moradores e por conseguinte para a crescente valorização do território, com impacto na forma como se vive o bairro e nas problemáticas que o caracterizam. Será importante envolver a Associação de Moradores e do Centro de Desenvolvimento Comunitário entre outras organizações.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Presentemente Portugal enfrenta um desafio à escala mundial, a pandemia provocada pelo COVID - 19 cujo impacto já se faz sentir e que se repercutirá por bastante tempo. Urge apoiar a população em geral e as famílias em situação de maior vulnerabilidade social em particular. Num território marcado por altas taxas de desemprego ou emprego



precário, onde residem muitas famílias numerosas de grande heterogeneidade étnica e cultural, persistem situações geradoras de pobreza e exclusão social. A dependência de subsídios/ apoios estatais e a ausência de recursos internos e externos percecionados pelos próprios moradores dificultam quebrar os ciclos de pobreza geracionais.

A COVID - 19 veio contribuir para o agravamento das condições previamente existentes no território. Todavia, também veio criar oportunidade de reforçar redes de vizinhança, apelando a um sentimento de unidade e entreatajuda. Ao reunirmos com a Junta de Freguesia de Santa Clara com o objetivo de efetuar um levantamento das necessidades identificadas e do contributo que enquanto Associação poderíamos dar para minorar as mesmas, pelo nosso objeto de intervenção social, concluímos que poderíamos contribuir para a (in)formação da população adulta, principalmente das famílias com crianças pequenas, ajudando-as a identificar os recursos existentes (intrínsecos e extrínsecos a cada um) e a fazer o melhor uso possível dos mesmos - Eixo Combate à Exclusão Social - Apoio direto às comunidades e grupos vulneráveis.

*Temática preferencial*

Promover Competências e Empreendedorismo

*Destinatários preferenciais*

Família

*Objectivo geral*

"Conversas com o Bairro" tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento de um sentimento de pertença a uma comunidade mais coesa, pautada pela partilha de recursos e pela entreatajuda, na qual todos cuidam uns dos outros.

As atividades previstas no âmbito do projeto visam contribuir para o desenvolvimento do potencial de cada família, ajudando-as a identificar os recursos (internos e externos) existentes primeiramente no seio da família e posteriormente na vizinhança.

A dinamização das atividades na rua ou em espaços ao serviço da comunidade, como salões ou ginásios, tem por objetivo contribuir para uma boa apropriação dos espaços disponíveis no território, atribuindo-lhes novas funcionalidades que também contribuirão para contrariar as consequências nefastas decorrentes da pandemia Covid19, nomeadamente do isolamento social com impacto na saúde mental de todos.

Ao partilhar Saberes (saber saber, saber fazer e saber ser), com recurso a metodologias muito práticas e suportadas por demonstrações (exemplos), estaremos a contribuir para a capacitação das famílias no que a uma gestão eficaz dos recursos disponíveis diz respeito.

Simultaneamente, o "Espaço Criança" proporcionará às crianças uma oportunidade de brincar e de realizar atividades lúdicas orientadas, o que potenciará o desenvolvimento psicossocial das crianças, contribuirá para a aquisição de competências e facilitará a integração de todos promovendo o sentimento de pertença ao

grupo.

Não obstante o esforço de várias entidades que operam no território, este ainda é marcado por desafios que só com uma ação concertada poderão ser ultrapassados. Nesta linha de pensamento, é nosso objetivo convidar várias entidades e/ou profissionais de diferentes áreas complementares a cooperar no projeto. Acreditamos que desse modo estaremos a Proporcionar à comunidade oportunidades de (in)formação e partilha que permitirão dar resposta ou encontrar soluções/ estratégias ajustadas às necessidades identificadas

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Inserido no Eixo Combate à Exclusão Social o projeto concorre especificamente para o desenvolvimento de um sentimento de valorização pessoal e social, com reflexo na capacitação das famílias e no sentimento de pertença/ coesão social, respetivamente. Ao transmitir de modo informal conhecimentos sobre saúde, educação, economia familiar, gestão/ rentabilização de recursos, estaremos a apoiar uma comunidade onde a vulnerabilidade persiste e cujas fragilidades se acentuaram com a pandemia Covid-19. Queremos enaltecer e reforçar a importância das redes de suporte informal constituídas pela vizinhança como forma de superar adversidades.

#### *Sustentabilidade*

As competências individuais, identificadas ao longo do projeto, poderão ser colocadas ao serviço do grupo ajudando a dar resposta a algumas das necessidades realçadas. A capacidade de a comunidade reconhecer a existência dessas competências e de se organizar em torno das mesmas contribuirá para a valorização da coesão social e para a sustentabilidade deste objetivo. É nossa intenção, findo o financiamento do programa, continuar a promover encontros no território para partilha de (in)formações. Para tal será fundamental o reforço das parcerias existentes e das sinergias disponibilizadas por todas as entidades com intervenção no Bairro. Os materiais elaborados no âmbito da atividade 2 - cartazes, folhetos, entre outros, (disponibilizados em suporte papel e digital) poderão continuar a ser difundidos pela comunidade nos anos seguintes.

### Objetivo Específico de Projeto 2



**Descrição** Um segundo objetivo do projeto visa oferecer às crianças um espaço seguro onde podem brincar e desenvolver a sua criatividade ao mesmo tempo que adquirem competências pessoais - ao nível do desenvolvimento intelectual, físico, motor, sensorial e emocional; e sociais - como o respeito, a aceitação das diferenças, a tolerância, a comunicação e a responsabilidade nas relações interpessoais (fomentando comunidades mais seguras e integradas).

**Sustentabilidade** As dinâmicas utilizadas nas oficinas criativas do “Espaço Criança” facilitarão a aquisição de competências que esperemos se mantenham ao longo do tempo. A simples atividade de Brincar é promotora da integração social e facilitadora da manutenção das competências sociais trabalhadas (aceitação, respeito, entre outras). Ao liderarem pelo exemplo, as crianças contribuirão para mudanças positivas na comunidade, tanto no contexto social como familiar.  
Alguns dos materiais lúdicos utilizados nas oficinas poderão ficar ao cuidado da Associação de Moradores ou ao Centro Desenvolvimento Comunitário para usufruto da população. A estas entidades poderão ser facultados os objetivos de cada oficina bem como uma listagem dos materiais necessários e sugestões de atividades, que poderão continuar a replicar.

### Objetivo Específico de Projeto 3

**Descrição** Por último, mas não menos importante, é nosso objetivo promover a troca de saberes entre todos os intervenientes que facilitem a procura de soluções para a resolução de problemas. Todos os destinatários do projeto, as famílias enquanto destinatários principais, mas também as crianças, os moradores em geral e outros técnicos com intervenção no projeto, serão chamados a colaborar na identificação das necessidades bem como no planeamento e operacionalização de ideias/ estratégias que promovam o envolvimento de toda a comunidade e fomentem a participação cívica. É nosso objetivo fomentar a comunicação, entre os moradores, facilitadora da procura de soluções conjuntas para a resolução de problemas comuns. A atividade 1, 2 e 3 concorrem para a persecução deste objetivo específico.

**Sustentabilidade** A realização das atividades acima identificadas concorrem para a sustentabilidade do projeto na medida em que a comunicação e a partilha são a chave para uma comunidade mais coesa e mais capaz de encontrar respostas para as suas necessidades.

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



**Actividade 1** Traçar Caminhos

**Descrição**

Esta atividade tão essencial consiste na realização de reuniões com os parceiros (formais e informais) com o objetivo de planificar a execução das várias atividades, efetuar o acompanhamento da implementação do projeto, analisar a eventual necessidade de efetuar ajustes, e avaliar o impacto do mesmo. De modo a garantir o sucesso do projeto será necessário "Traçar Caminhos".

**Recursos humanos**

Nestes momentos de planeamento, acompanhamento da execução do projeto no terreno e avaliação do mesmo, deverão estar presentes: a coordenadora do projeto (ou quem esta designe), a representante da entidade promotora (ou quem esta nomeie) e a(s) representante(s) das entidades parceiras ou técnicos diretamente envolvidos.

**Local: morada(s)**

As reuniões deverão ter lugar num espaço cedido pela Junta de Freguesia ou noutro local a designar por comum acordo. Assim poderão ter lugar em:

- Largo do Ministro nº1  
1750-200 Lisboa
- Rua Fernando Gusmão, 1750 428 Lisboa

Quando não for possível fazer reuniões presenciais, e tirando partido da experiência positiva que resultou da implementação de estratégias alternativas para fazer face às limitações impostas pelo COVID19, as reuniões poderão ocorrer online com recurso a uma plataforma.

**Local: entidade(s)**

Qualquer uma das entidades a envolver no projeto poderá disponibilizar o seu espaço. Assim, as reuniões poderão ter lugar nos seguintes locais (a confirmar):

Junta de Freguesia de Santa Clara;  
Associação Aprender em Parceria - A PAR  
Associação de Moradores

**Resultados esperados**

As reuniões constituem excelentes oportunidades de partilha, de tomada de consciência da realidade encontrada no território que não é imutável ao longo do tempo, e de coresponsabilização pela concretização das demais atividades e por conseguinte do sucesso do projeto. Esperamos com esta atividade fortalecer a comunicação entre todos os parceiros envolvidos e em conjunto encontrar as soluções que mais se adequam ao território intervencionado.

**Valor**

1254 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 4, Mês 7, Mês 10, Mês 12

**Periodicidade**

Pontualtrimestral/sempre que justifique

**Nº de destinatários**

8

**Objectivos específicos para que**



*concorre* 3

*Actividade 2* À Conversa com o Bairro

*Descrição*

A atividade "À Conversa com o Bairro" consiste na promoção de Encontros mensais em espaços públicos ou de utilização comunitária com o objetivo de conversar com as famílias (e moradores em geral) sobre temáticas com impacto no desenvolvimento da população.

Preferencialmente as conversas terão lugar na rua, fomentando uma correta utilização de espaços comuns e garantindo, enquanto figurarem como necessárias, as medidas de segurança decretadas pela DGS. Quando as condições climatéricas não o permitirem, poderão ter lugar em espaços amplos como um ginásio ou um salão. Esses espaços alternativos serão encontrados em conjunto com a Junta de Freguesia ou a Associação de Moradores com quem pretendemos estabelecer uma articulação estreita.

Os temas do encontro resultam de um levantamento de necessidades e poderão incidir na parentalidade, na saúde, na economia familiar, no acompanhamento escolar...

A dinamização da maioria dos temas ficará a cargo da Equipa A PAR mas para alguns mais específicos contaremos com o apoio de dinamizadores convidados.

Será proporcionado um lanche convívio, facilitador da adesão, da integração e da partilha. Ao mesmo tempo que decorre esta atividade dinamizaremos a atividade 3 - "Espaço Criança". Desse modo as famílias poderão concentrar as suas atenções num momento pensado para si.

Para cimentar a partilha e a aquisição de saberes, serão distribuídos folhetos e afixados cartazes com uma síntese das principais informações abordadas em cada tema.

*Recursos humanos*

A dinamização desta atividade é da exclusiva responsabilidade da Equipa A PAR, composta por 2/ 3 elementos com formação superior em Educação/ Ciências Sociais Humanas e formação de Líderes Inicial e Contínua. A eles caberá a planificação e dinamização dos Encontros. Pontualmente contarão com a colaboração de técnicos externos que colaborarão na dinamização de alguma temática mais específica.

*Local: morada(s)*

Sempre que possível os Encontros decorrerão nas imediações da Rua Fernando Gusmão, local onde futuramente funcionará o espaço da Associação A PAR, ou em outros espaços do território nos quais funcionam vários serviços de apoio à comunidade (a confirmar).

*Local: entidade(s)*

A definir

*Resultados esperados*

Nem sempre o resultado de um projeto é mensurável. Ainda





assim, em termos quantitativos esperamos:

- realizar 10 (1 por mês) - "Conversas com o Bairro";
- elaborar 10 cartazes diferentes divulgando o projeto;
- elaborar 10 folhetos (1 por cada temática) que serão distribuídos pela comunidade;
- envolver em cada encontro pelo menos 10 moradores;

Qualitativamente, e sendo este dado mais difícil de validar, esperamos:

- constatar ao longo dos encontros uma maior participação das famílias e dos moradores;
- observar que os Saberes partilhados são aplicados no dia a dia;
- Sentir uma maior coesão social;

**Valor** 5437 EUR

**Cronograma** Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 100

**Objectivos específicos para que concorre** 1

**Actividade 3** Espaço Criança

**Descrição**

Para que as famílias tenham disponibilidade para conversar num ambiente pautado pela informalidade e pela partilha, é preciso garantir uma resposta para os seus filhos. Assim, ao mesmo tempo que decorre a atividade 2, dinamizaremos a atividade "Espaço Criança". Um "espaço" onde as crianças poderão contar com o acompanhamento de monitores e participar em diversas atividades criativas. Falamos de atividades como: jogos tradicionais, jogos de tabuleiro, gincanas, hora do conto, músicas e rimas A PAR, trabalhos manuais, expressão plástica, expressão dramática, entre outras.

Sempre que possível as atividades decorrerão na rua, respeitando todas as normas de segurança decretadas pela Direção Geral de Saúde e/ ou pelas autoridades locais. Atenderão à faixa etária das crianças e estágio de desenvolvimento das mesmas.

Quando as condições climatéricas, ou especificidade da atividade pensada, não permitirem a sua realização na rua, serão encontrados espaços alternativos dentro das parcerias locais estabelecidas ou a estabelecer.

Para complementar as eventuais necessidades de alimentação das crianças, será



contemplado em termos orçamentais um pequeno lanche para as mesmas. Ainda assim, sempre que possível iremos articular com a Re-food, contribuindo para o combate ao desperdício alimentar.

**Recursos humanos**

A dinamização das oficinas são da exclusiva responsabilidade da Equipa A PAR

**Local: morada(s)**

Sempre que possível a atividade decorrerá nas imediações da Rua Fernando Gusmão. Terá sempre lugar no mesmo local da atividade 2 de modo a salvaguardar a proximidade das crianças aos seus pais.

**Local: entidade(s)**

A definir

**Resultados esperados**

Ao longo da implementação do projeto esperamos:

- dinamizar o "Espaço Criança" 10 vezes (1 por mês) ;
- elaborar 10 cartazes diferentes divulgando a atividade (1 por mês);
- elaborar 10 folhetos com sugestões de atividades/ jogos que podem facilmente ser reproduzidos em família ou entre vizinhos;
- acolher em cada encontro pelo menos 10 crianças no Espaço;

Qualitativamente, e sendo este dado mais difícil de validar, esperamos:

- constatar ao longo dos encontros uma maior confiança das famílias em deixar as suas crianças ao cuidado da Equipa A PAR;
- observar que as crianças procuram os técnicos, participam ativamente, sugerem atividades;
- Sentir uma maior coesão social;

**Valor**

5437 EUR

**Cronograma**

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

**Periodicidade**

Mensal

**Nº de destinatários**

100

**Objectivos específicos para que concorre**

2

**Actividade 4**

Vamos dar a Saber

**Descrição**

A Associação Aprender em Parceria procurará fazer publicações periódicas com o objetivo de divulgar o projeto, os seus objetivos, as suas atividades e os seus resultados.

Essa divulgação será feita com recurso às redes sociais, através de Facebook, do Instagram, de newsletters distribuídas pela nossa mailling list, na nossa página web, entre outras.

Os posters informativos afixados pelo território também contribuirão para divulgar o projeto pela comunidade envolvente.

**Recursos humanos** Os conteúdos serão elaborados pelos técnicos A PAR e revistos pelo coordenador e pelo supervisor do projeto. Ocasionalmente poderemos contar com a colaboração de alguns voluntários.

**Local: morada(s)** Não se aplica

**Local: entidade(s)** Não se aplica

**Resultados esperados** As publicações serão uma forma de disseminar boas práticas e de dar a conhecer as ações e resultados do projeto. Enquanto forma de registo, as publicações constituirão um suporte de evidências físicas de todo o projeto.

Em termos quantitativos é expectável:

- publicar pelo menos 12 post nas redes sociais;
- difundir as informações por cerca de 3000 seguidores
- enviar 4 newsletters aos nossos associados com atualizações do projeto;
- difundir as informações por cerca de 50 associados

Por sua vez, em termos qualitativos esperamos contribuir para:

- a disseminação das atividades do projeto e dos vários Saberes enquanto promotores da aquisição de competências pessoais e sociais;
- incentivar outros territórios a colocar em prática e a experimentar as propostas de atividade, contribuindo desse modo para uma abrangência cada vez maior de destinatários

**Valor** 1254 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 3050

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 3



<b>Actividade 5</b>	Avaliar e Monitorizar é a chave!
<b>Descrição</b>	De modo a avaliar o impacto do projeto, serão recolhidos testemunhos, em formato de entrevista, aos participantes da atividade 2 e 3. Para uma efetiva monitorização do projeto serão contemplados momentos de partilha e recolha de informação junto de todos os parceiros com intervenção direta no projeto. Esses momentos poderão ser mais ou menos formais, e revestir-se sob a forma de reuniões presenciais ou online, telefonemas, sms ou emails trocados. Os mesmos contribuirão para a elaboração dos relatórios intercalares e do relatório final.
<b>Recursos humanos</b>	Nesta atividade contaremos com o envolvimento de todos os intervenientes no projeto, dinamizadores e beneficiários.
<b>Local: morada(s)</b>	Não se aplica
<b>Local: entidade(s)</b>	Não se aplica
<b>Resultados esperados</b>	Quantitativamente são esperados: - recolha de pelo menos 20 testemunhos (10 da atividade 2 e 10 da atividade 3); - instrumentos de registo e avaliação criados especificamente para a atividade 2 e 3; - 2 relatórios intercalares e 1 relatório final A satisfação de todos os envolvidos no projeto, os resultados positivos gerados e o desejo de dar continuidade ao mesmo findo o financiamento do Programa serão o melhor indicador qualitativo do projeto.
<b>Valor</b>	1254 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Pontualúltimos 2 meses do projeto
<b>Nº de destinatários</b>	30
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

**Nº de parceiros mobilizados** 4

### Constituição da equipa de projeto



<i>Função</i>	1 Representante no Projeto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	45
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Supervisor das atividades/ Formador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	180
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Coordenador do Projeto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	420
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 Técnicos A PAR
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 Voluntários
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	120
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)*

0

*Nº de novos postos de trabalho criados*



como resultado da intervenção do projeto 0

**Destinatários (Resultados)**

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 100

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 100

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Moradores/ Famílias 50

Crianças dos 3 aos 12 anos 40

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 31

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 4

Nº de vídeos criados 1



Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	8163 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	3600 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	65 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1040 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1768 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	14636 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Associação Aprender em Parceria - A PAR
<i>Valor</i>	14636 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Associação Aprender em Parceria - A PAR
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1411 EUR

*Descrição* A A PAR reconhece que o seu trabalho social, desenvolvido junto de famílias em situação de vulnerabilidade social, só é possível com o apoio de entidades como a CML através do Programa BIP/ZIP. Ainda assim, procura dar também o seu (ainda que pequeno) contributo financeiro para todas as atividades que promove. Como tal, para o Projeto em questão, a A PAR contribuirá com a cedência de Recursos Humanos e com o suporte dos custos indiretos inerentes ao projeto.

Ao nível dos Recursos Humanos serão 1 Técnico Superior que na qualidade de representante da A PAR irá apoiar o desenvolvimento do projeto, participar em reuniões de planeamento e avaliação, ajudar a mobilizar atores

estratégicos, entre outros (45h\*10€/hora); e 2 voluntários que colaborarão na implementação das atividades. Relativamente aos custos indiretos com comunicações e internet, renda e contabilidade suportará um valor estimado em 408€ ao ano (calculados com base em 10% dos custos totais).

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	675 EUR
<i>Descrição</i>	<p>A Junta de Freguesia de Santa Clara será uma das maiores fontes de apoio na implementação deste projeto no território. Os seus técnicos da área Social e não só, serão uma mais-valia na partilha do conhecimento sobre as características da população residente e identificação dos parceiros estratégicos, bem como de elementos da população que possam funcionar como mediadores entre os técnicos do projeto e os destinatários.</p> <p>O apoio não financeiro prestado pela Junta de Freguesia é relativo à disponibilização do tempo dos Recursos Humanos que irão partilhar connosco o seu know How e que participarão nas reuniões com o objetivo de planear, monitorizar, mobilizar atores e divulgar as atividades do projeto. Para além disso ocasionalmente cederão as suas instalações para as referidas reuniões. Sempre que a atividade 2 e 3 não posso ter lugar na rua poderão ser encontradas alternativas dentro de espaços físicos da responsabilidade da Junta de Freguesia ou de outros parceiros locais.</p>

**TOTAIS**

<i>Total das Atividades</i>	14636 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	2086 EUR
<i>Total do Projeto</i>	16722 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3288